



Em maio, Cesta Básica de Salvador apresenta alta de 3,21%

Em maio de 2024, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 613,97, representando uma elevação de 3,21% em relação ao mês de abril de 2024. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 2.660 cotações de preços, que foram coletados em 98 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 17 registraram alta nos preços, a saber: banana-prata (21,84%), batata inglesa (16,42%), carne de segunda (14,28%), carne de sertão (13,63%), óleo de soja (11,28%), café moído (9,22%), ovos de galinha (8,93%), queijo prato (8,87%), maçã (5,40%), cenoura (5,29%), manteiga (4,68%), arroz (3,45%), leite (2,97%), cebola (2,71%), macarrão (1,80%), açúcar cristal (0,65%) e o queijo muçarela (0,37%). Enquanto 8 produtos apresentaram redução: feijão (-7,47%), frango (-7,04%), tomate (-5,25%), pão francês (-3,25%), flocão de milho (-3,03%), farinha de mandioca (-1,73%), carne de primeira (-1,44%) e a linguiça calabresa (-1,32%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Mai.2024

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	7,18	4,5 kg	32,31	-7,47	-2,84	5h 26min
Arroz	1 kg	6,59	3,6 kg	23,72	3,45	10,94	4h 0min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,53	1 kg	9,06	1,80	-3,00	1h 31min
Farinha de mandioca	1 kg	6,83	1,5 kg	10,25	-1,73	-2,43	1h 43min
Carne de primeira ¹	1 kg	36,27	1 kg	36,27	-1,44	1,80	6h 6min
Carne de segunda ²	1 kg	25,29	1 kg	25,29	14,28	4,20	4h 15min
Carne de sertão	1 kg	33,68	600 g	20,21	13,63	-9,56	3h 24min
Linguiça calabresa	1 kg	22,51	400 g	9,00	-1,32	-3,72	1h 31min
Frango ³	1 kg	9,38	1,5 kg	14,07	-7,04	-6,85	2h 22min
Ovos de galinha	30 unid.	23,54	30 unid.	23,54	8,93	10,00	3h 58min
Óleo de soja	900 ml	7,40	900 ml	7,40	11,28	9,96	1h 15min
Tomate	1 kg	9,02	5,5 kg	49,61	-5,25	53,66	8h 21min
Cebola	1 kg	10,60	2,7 kg	28,62	2,71	56,34	4h 49min
Batata inglesa	1 kg	7,73	2,3 kg	17,78	16,42	26,10	2h 59min
Cenoura	1 kg	8,95	1,5 kg	13,42	5,29	42,06	2h 15min
Café moído	1 pct (250 gr)	8,65	300 g	10,38	9,22	17,21	1h 45min
Açúcar cristal	1 kg	4,63	3 kg	13,89	0,65	7,93	2h 20min
Pão francês	1 kg	14,31	6 kg	85,86	-3,25	0,42	14h 27min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,92	500 g	1,92	-3,03	-12,73	0h 19min
Leite	1 l	6,25	6 l	37,50	2,97	4,34	6h 19min
Queijo prato	1 kg	56,70	300 g	17,01	8,87	5,53	2h 52min
Queijo muçarela	1 kg	48,19	200 g	9,64	0,37	7,88	1h 37min
Manteiga	1 pote (500 gr)	29,08	250 g	14,54	4,68	4,76	2h 27min
Banana prata	1 dz	10,49	5 dz	52,45	21,84	70,57	8h 49min
Maçã	1 dz	20,09	2,5 dz	50,23	5,40	10,32	8h 27min
Total	-	-	-	613,97	3,21	12,86	103h 25min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3). Refere-se ao frango inteiro congelado.

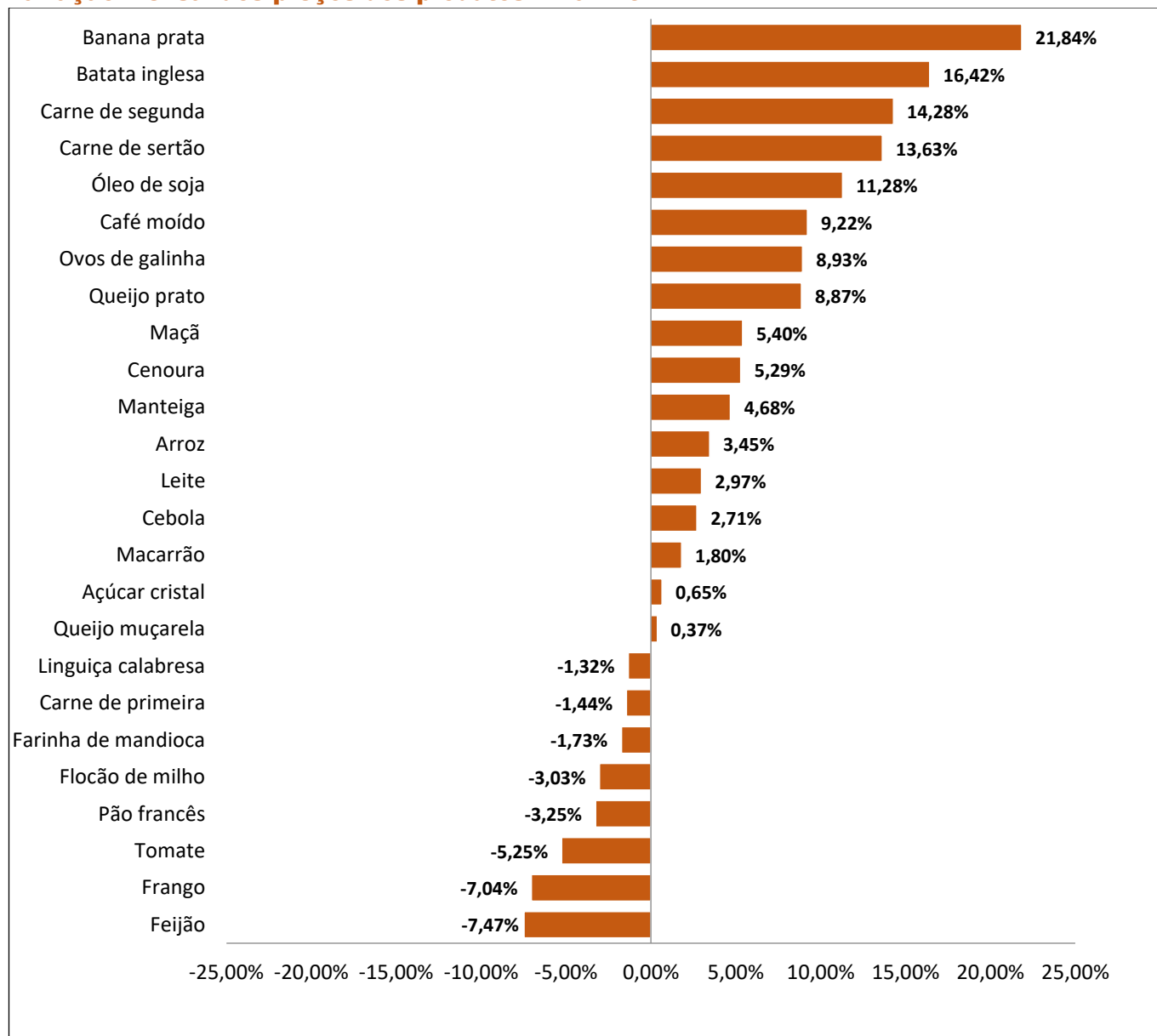
Cesta Básica Salvador



Em maio de 2024, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou uma leve redução de -0,04% e foi responsável por 36,86% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga (e/ou queijos) – aumentou 0,63% e foi responsável por 31,07% do valor da Cesta no mês de maio de 2024.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Mai. 2024



Fonte: SEI

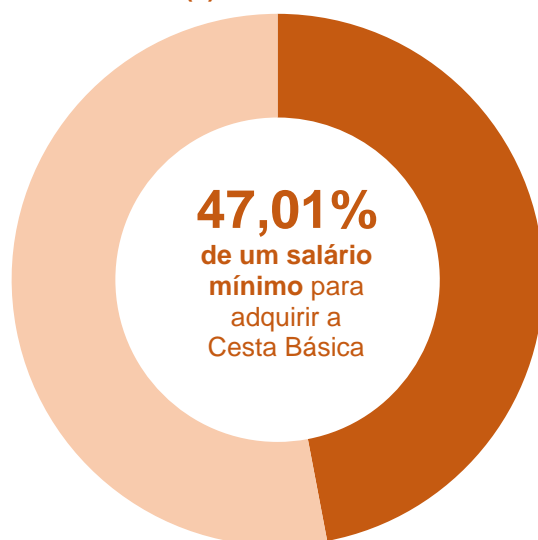
Cesta Básica Salvador



Em maio de 2024, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 103h 25min, comprometendo 47,01% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.306,10¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.412,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Mai. 2024



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.306,10).



NOTAS EXPLICATIVAS:

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.



ANÁLISE

Variáveis como o nível de oferta e as condições climáticas contribuíram para a elevação do custo de aquisição dos produtos da Cesta Básica de Salvador no mês de maio. No caso da banana, os efeitos dos fenômenos climáticos reverberaram sobre a oferta e contribuíram para o aumento do preço da fruta, que é largamente produzida no município de Bom Jesus da Lapa, colocando a Bahia na posição de segundo maior produtor nacional, atrás apenas de São Paulo. A escassez hídrica e as elevadas temperaturas no final de 2023 e início de 2024 e também o excesso de chuvas a partir de fevereiro deste ano, comprometeram bastante a lavoura da bananeira e atrasou o desenvolvimento da planta, o que tem colaborado para a continuidade da alta de preços (HFBRASIL, 2024).

Já a batata inglesa experimentou elevação nos preços devido à redução da oferta deste tubérculo em nível nacional, resultante do fim da colheita em polos produtores importantes como é o caso de Minas Gerais e Paraná, primeiro e terceiro maiores produtores brasileiros, respectivamente. Some-se a isso, a situação de calamidade causada pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul, quarto maior produtor brasileiro de batata, cuja ceifa do produto foi inicialmente adiada (HFBRASIL, 2024; IBGE, 2024).

A alta no preço de dois tipos da carne bovina (carne de segunda cruz machado e carne de sertão) pode ser explicada pelo fato das exportações para a China se manterem aquecidas. Além desta, Emirados Árabes e Hong Kong vêm marcando suas posições como grandes compradores da carne bovina brasileira. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) analisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada Cepea, de janeiro a abril de 2024, só os Emirados Árabes aumentaram em 245% a sua participação na compra da carne brasileira em relação ao mesmo período do ano passado (CEPEA, 2024).

Por sua vez, entre os produtos que caíram de preço está o feijão, que apresentou queda devido a expressiva oferta do grão da segunda safra no mercado interno, mesmo diante dos atrasos na colheita no estado do Paraná, maior produtor brasileiro de feijão (CONAB, 2024).

Por seu turno, o preço da carne de frango também teve queda em razão da diminuição da compra por parte do consumidor final e por causa também do aumento da oferta interna deste produto (CEPEA, 2024). Além disso, a China, grande compradora da carne de frango brasileira, está aumentando a sua própria produção de carne desta ave (CONAB, 2024).

Por fim, o tomate experimentou queda no preço em maio devido à boa oferta resultante da chamada safra de inverno. Fatores climáticos favoráveis também contribuíram para diminuir o preço do fruto devido às temperaturas adequadamente mais elevadas para a cultura do tomateiro, o que viabilizou a maturação mais rapidamente e ajudou a aumentar a oferta do mesmo no mercado (CEPEA, 2024).



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Gilmário Brito dos Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Jackson Santos da Conceição

Marcos dos Santos Oliveira

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raíza Santana Santos (estagiária)

Victor Hugo Delego Silva (estagiário)